

208

**PNEUMONIA VERMINÓTICA EM GATO-RELATO DE CASO.** Rochana Rodrigues, Eliane Dallagrave, Rosemari Terezinha de Oliveira (orient.) (UFRGS).

Os vermes pulmonares podem resultar numa série de sinais clínicos em cães e gatos, tanto em decorrência dos próprios parasitos, quanto da reação inflamatória induzida por estes seres, embora a infecção seja frequentemente assintomática. Foi atendida no HCV-UFRGS uma gata siamesa de dois anos com dispnéia, episódios esporádicos de tosse e perda de peso. Na auscultação evidenciaram-se crepitações. A radiografia torácica demonstrou sinais de densidades nodulares pequenas e pouco definidas por todos os campos pulmonares. Foi realizado lavado traqueal e a análise do líquido obtido revelou inflamação eosinofílica, além de permitir o diagnóstico definitivo pela identificação de larvas de primeiro estágio no líquido do lavado. As larvas identificadas são do parasita pulmonar *Aelurostrongylus abstrusus*. Este parasito é um nematódeo da família *Angiostrongylidae* que mede menos de um centímetro, sua forma adulta reside primariamente no interior dos bronquíolos. As larvas do primeiro estágio são eliminadas das vias respiratórias pela tosse, deglutidas e eliminadas pelas fezes. Há necessidade de hospedeiro intermediário, molusco (caracol ou lesma), e hospedeiros transportadores como pequenos mamíferos ou aves. Assim, os gatos que caçam em áreas com umidade suficiente para o desenvolvimento de lesmas e caramujos podem estar sujeitos a adquirir a infecção. O tratamento instituído foi o anti-helmíntico Febendazol (50mg/Kg/dia) e antibiótico Amoxicilina associada a ácido clavulâmico (25mg/Kg a cada 12 horas).